ibliothica

BLONDINIST

JOLIOTHEON PUNC

ORGAM DO CLUB BLONDIN

ESTADO DE S. CATHARINA

ANNO II -

Laguna 17 de Agosto de 1901

- NUMERO 19

Ao Club 12 de Agesto

Sanda o

Blondinista

BLONDINISTA

AULAS NJ BLONDIN

Não tem descurado a incansavel peroria do Club Blondin de impresquar, na medida dos fracos recursos do que dispor, esta modesta socialide.

Assim e que recon e vai consorvando) o trosso jora sinho, e prolixo seria ennumeror aqui as difficuldades com que e tem

Aquelles que por amor au sosso caro corrão untal, se tem empe-nhado em identicas empresas o um meio como o nosso, le to de recursos, saberão bem tar a son ha de esforço e boa vontade que lemos despendido.

'No ficon porem inactiva a directoría do Blondin:

Allem das diversões facultadas os socios, está creada e funccionando uma aula de musica diri-

gida pelo muestro Felippe Rosa, auxiliado pelo nosso prestimoso Alfredo Gonzaga, e organisada uma pequena orchrestra que brevemente fara a sua

Ainda mais: Esta creada um a bibliothecasinha para o Chib e d'estas columnas, em nosso ultimo numero, dirigimos um apello nos nossos consocios e ás nossas extremecidas patricias, o qual, temos esperanens, terá bome

acoldimento.
Agorr, arabamos de saber quo nos esforces do Any, val o Club Bloman miciar man nula de caligraphia dirigida pelo nosso antigo consocio Dario Mancellos.

. Naup ecizamos encarecer o grande serviço que a directoria do Club Bloadin vai prestar aos socios, porque não ha quem ignore quanto se faz sentir a necessidade de uma anta de caligraphia, em nossa terra, onde a major parte da mocidade dedicase ad commercio.

Parabens pois nos nossos consocios.

Parabens ao Club Blondin!

ESPECTACULO

Conforme o programma que em outra seccão publicamos, effectuarse-à no proximo domingo o espectaculo que em diversão dos sos cius realisa o nosso Club.

SECUNDA MARTELLADA

Estou deverás embaraçado, encabulado mesmo, como agora se diz, com a martellação de boje. Com effeito, depois de ter falado em livros, em bibliotheca, malhando co usas tão finas e immateriaes, é duro, muito duro, dar um salto mortal e cahir no prosaismo dos algarismos.

Emfim, como isto de saltos e cambalhotas se faz com a prata de casa, la irei ter, procurando equilibrar-me tão bem como o sempre lembrado Blondin, isto é, o de

carne e osso.

Para que lhes parecesse mais elegante a pernada, poderia reportar-me ao n. 16 do Blondinista, onde uma penna mais bem manejada de que a minha umas dez mil veses (questão de manejo, não acham?), assignalou a multiplicidade dos jornaes na juliana terra, uns que britham como exhalações fugazes, outros aguentando se no balanço, tal qual como o nosso. patrono.

Mas deixemos o artigo citado, com as suas verdades tão bem ditas, ainda que amargas, Delle, so quero à affirmação deste prarido de fazer jornaes, que agonia a nossa mocidade. Não ha, de certo occupação mais gostosa, quando a intenção è sã e a orientação honesta: Custa, è verdade, algum dinheiro

Cahi, meus caros consocios, Cahi! Está dado o trambulhão.

E' no dinheiro, no rico dinheirinho, que eu Thes querra falar. E agora, que tirei o nó da garganta, depois de uma tirada tão chatissimamente chata, entrarei no assumpto principal.

E' bem verdade que a demora no pa co será curta, porque o monologo a recitar, nesta é pocha de fundings de sellos a rodo e de passeios, aereos quanto mais rapido, mais appliandido; sendo muito longo, cansa e cheira a facada. La vai obra:

Serin de todo impossível, aos presados consocios auxiliarem generosamente a manutenção Blondinista, com uns 200 ou 300 reis mensies, em nickel ou cobre ?...

A. C.

ANNIVERSARIO

Passou a 13do corrente mais um amiliversario natalieio do nosso dig to constein Sr. Coronel Antonio Pinio da Costa Carneiro, illustre superintendente municipal.

Por esse auspicioso motivo um grupo de seus amigos e admiradores offereceu a sua exma. esposa, D. Maria Izabel da Cunha Carneiro, um perfeito e bem acabado retrato do anniversariante, trocando-se por essa occasião os mais amistosos brindes.

Ainda que tardiamente, apresentamos ao illustre Sur, coronel Carneiro as mossas felicitações pela

faustosa data.

JOAO MONTEIRO

MNo dia 12 de corrente chego no Laguna, o nosso prestimo pu consocio João Monteiro Cabrilli, de volta de sua viagem a Capit Federal onde se demorou alguj

Congratulando-nos com os nos sos consocios pelo regresso dest nosso velho companheiro apresen tames a João Monteiro as nossa boas vindas, sentindo no entretan to que os recursos da nossa socie dade não permitão offerecer a esta nosso distincto socio, uma festa codigna, por tão faustoso regresso.

A intenção porem vale a acção.

LOGOGRIPHO

DEDICADO AO SYMPATHICO JOVEN ADALBERTO BESSA

E' lindo astro do nosso eruzeiro Este ameno e mui bom prosador,—29, 18, 20, 2, 14, 17, 25 Como estrella que em céo lusitanto Refulgio este nobre cantor.—27, 17, 10, 30, 20, 3

E' da França mui bello ornamento Que no ceo litterario floresce, Romancista sublime e fecundo,—19, 26, 10, 17, 23 Dramaturgo cuja arto ennobrece.

Giorioso é de Athenas o nome Que traduz eloquente orador;—16, 20, 25, 5, 28, 18, 20, 3 E' dos Gregos illustre philosopho,—23, 9, 18, 30, 12 Da sciencia um grande cultor.

Dos Romanos foi grande imp'rador,—24, 1, 8, 30 De seu povo fazendo as delicias. Foi nas luctas continuas da França. General em famosas milicias.—6, 11, 25, 20, 2, 22, 20

A Italia foi berço querido Que um insigne maestro embalou —25, 9, 23, 3, 21, 12, 15 A historia dos povos narrando, Este grá litterato se alon —27, 17, 22, 4, 7

Na formosa Hespanha nasceu Quem na tela seu nome deixou,—10, 26, 25, 13, 18, 18, 30 Na pintura tornando-se celebre, Foi pela arte que a morte buscou.

CONCEITO

E' templo, mas não é templo de Deus Onde a criança forma o coração; E' também officina que apto artista Faz cultivo do espirito em embryão.

Laguna, 12 de Agosto de 1901

NEOPHYTA

O sur, Dr. Luiz Lopes, medico e cirregião, pedenos para declarar, os ao publico lagunense, que par es misteres de sua prefissão, ser procurado a qualquer horaçdo dia ou da noite, em sua residencia a Rua Santo Antonio, nesta cidade e que para os pobres as e insultas serão gratis.

AULA DE CALIGRAPHIA

Previnimos aos nossos consocios que acha-se aberta a iuscripção para matricula dos socios do Club Blondin, que quizerem se inscrever na aula de caligraphia que começará a funccionar no dia 1 de Setembro proximo vindouro.

CLUB BLONDIN

Programma do espectaculo a realisar-se Domingo 23 do corrente no theatro «SETE DE SETEMBRO»

PRIMEIRA PARTE

Ouvertura pela orchestra «Ayres de Ulysséa»

SEGUNDA PARTE

Trecho da Zarzuela

EL CABO PRIMEIRO

TERCEIRA PARTE

A graciosa commedia em 1 acto

I CELEBRA AND SECOND

QUARTA PARTE

Valsa

DAMA DE CUROS

QUINTA PARTE

Dará fim ao espectaculo, a esplendida comedia em 1 acto-

OS BORDOES

Darà ingresse aos socios o recibo do mez

N. B. — A Directoria resolve vender bilhetes as pessoas que quizeren assistir ao espectaculo, vedando porem entrada a quem achar conveniente.

Entrada geral 15000 Crianças 5500